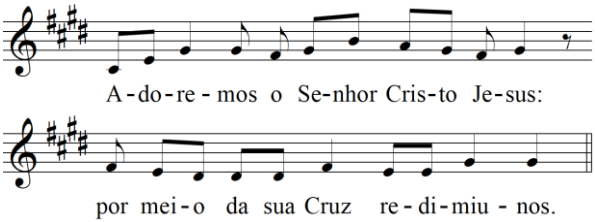
SEXTA-FEIRA SANTA

VIGÍLIAS

antífona inicial (em latim)

Oh admirabile commercium!
Creator generis humani,
animatum corpus sumens,
de Virgine nasci dignatus est;
et procedens homo sine semine,
largitus est nobis suam deitatem.

TRADUÇÃO: Oh admirável permuta!
O Criador do género humano,
assumindo corpo e alma,
dignou-Se nascer duma Virgem;
e, feito homem sem semente humana,
tornou-nos participantes da sua divindade.

Salmo invitatório (salmo 94)

[1]Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso Salvador.
[2] Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Pois grande Deus é o Senhor,
Rei maior que todos os deuses.
[4] Em sua mão estão as profundezas da terra
e pertencem-Lhe os cimos das montanhas.
[5] D'Ele é o mar, foi Ele quem o fez,
'Ele é a terra firme, que suas mãos formaram.

6 Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
7 Pois Ele é o nosso Deus e nós o seu povo,
ovelhas do seu rebanho.

8 Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
9 como em Meriba,
como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras.

10 Durante quarenta anos
essa geração Me desgostou,
e Eu disse: É um povo de coração transviado,
que não atinou com os meus caminhos.
11 Por isso jurei na minha ira:
Não entrarão no meu repouso».

Glória ao Pai, ao Filho,
ao Espírito Santo,
como era no princípio,
agora e sempre. Amen.

HINO

O Cristo morre na cruz por nós:
esta é a hora em que tudo se cumpre.
O "sim" do Filho que salva o mundo
enche a terra de paz renovada.

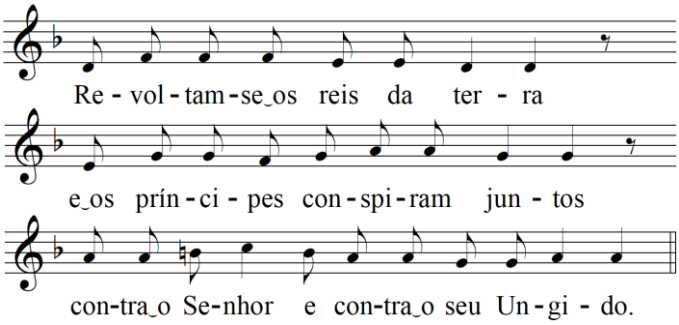
Suspenso o Corpo entre o céu e a terra,
carrega a dor, herança do mal.
A Mãe está aos pés do seu Filho,
e vê a agonia do Deus que morre.

O sangue cai e derrama o perdão,
grave silêncio obscura o dia.
O Filho entrega o espírito ao Pai,
no grito que diz: "*Amor para sempre*".

A terra treme, o véu se rasga:
sobe ao Pai a oferta cumprida.
Louvor a Cristo, Deus aniquilado,
que faz justiça aos infernos e à terra.

NOCTURNO I

salmo 2



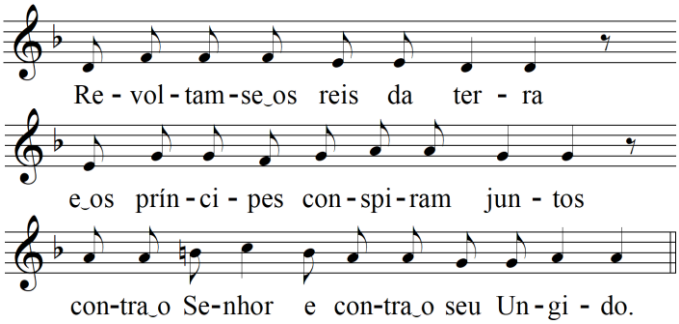
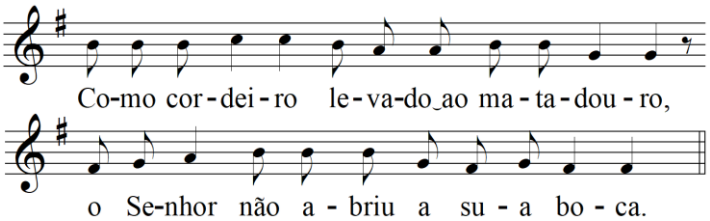
[1] Porque se agitam em tumulto as nações *
e os povos intentam vãos projectos?
[2] Revoltam-se os reis da terra *
e os príncipes conspiram juntos †
contra o Senhor e contra o seu Ungido:
«Quebremos as suas algemas *
e atiremos para longe o seu jugo».

4 Aquele que mora nos céus sorri, *
o Senhor escarnece deles.
5 Então lhes fala com ira *
e com sua colera os atemoriza:
6 «Fui Eu quem ungiu o meu Rei *
sobre Sião, minha montanha sagrada».

7 Vou proclamar o decreto do Senhor. *
Ele disse-me: «Tu és meu filho, Eu hoje te gerei.

8 Pede-me e te darei as nações por herança *
e os confins da terra para teu domínio.
9 Hás-de governá-los com ceptro de ferro, *
quebrá-los como vasos de barro».

10 E agora, ó reis, tomai sentido, *
atendei, vós que julgais a terra.
11 Servi ao Senhor com temor,
aclamai-O com respeito. *

12 Reverenciai-O para que não Se irrite
e fiqueis perdidos;
porque num repente se inflama a sua ira. *
Felizes todos os que confiam no Senhor.

salmo 7

2 Senhor meu Deus, em Vós me refugio, *
livrai-me de quantos me perseguem e salvai-me.

3 Não me arrebatem como o leão *
e me dilacerem sem ter quem me salve.

4 Senhor meu Deus, se cometi algum crime, *
se nas minhas mãos há iniquidade;
5 se fiz mal a quem me fez bem *
e despojei sem motivo o meu adversário,

6 que o inimigo me persiga e apanhe, *
esmague-me contra o solo †
e deite por terra a minha honra.

7 Levantai-Vos, Senhor, em vossa ira, †
erguei-Vos contra a fúria dos adversários *
e defendei-me no juízo que decretastes.
8 Em redor de Vós se disponha
a assembleia dos povos, †
vinde presidir a ela das alturas. *

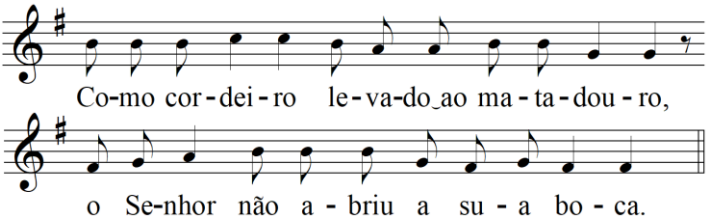
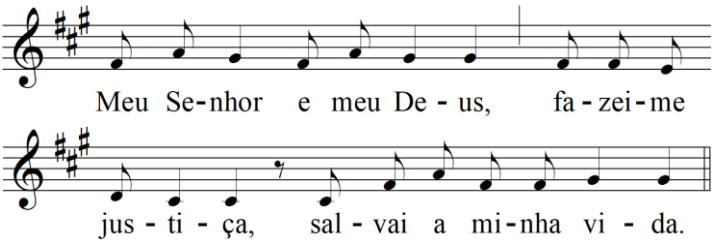
9 O Senhor é Juiz dos povos.
Julgai-me, Senhor, segundo a minha justiça, *
segundo a minha inocência.

10 Acabe a malícia dos ímpios;
e confortai o justo, *
Vós, ó Deus de justiça,
que sondais o íntimo dos corações.

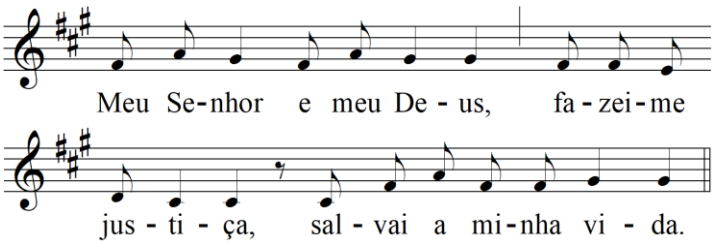
11 A minha protecção está em Deus, *
que salva os homens rectos de coração.
12 Deus é o Juiz justo, *
um Deus que todos os dias pode castigar.

13 Pode o ímpio afiar de novo a espada, *
retesar o arco e apontar a seta:
14 contra si prepara armas de morte *
e torna ardentes as suas flechas.

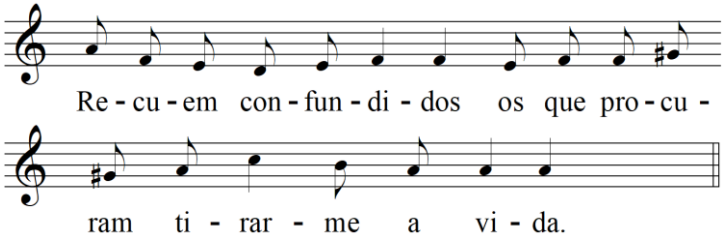
15 Pode gerar a iniquidade, *
conceber a maldade e dar à luz a mentira:
16 abre um fosso profundo *
e cai no abismo que ele mesmo cavou.

17 A sua maldade lhe recairá sobre a cabeça *
e a violência lhe esmagará o crânio.
18 Louvarei o Senhor pela sua justiça *
e cantarei o nome do Senhor Altíssimo.

salmo 5

Ó Deus, salvai-me pelo vosso nome, *
pelo vosso poder fazei-me justiça.
4 Ó Deus, ouvi a minha oração, *
atendei às palavras da minha boca.

5 Levantaram-se contra mim os arrogantes, †
e os violentos atentaram contra a minha vida. *
Não têm a Deus em sua presença.
6 Deus vem em meu auxílio, *
o Senhor sustenta a minha vida.

8 De bom grado Vos oferecerei sacrifícios, *
cantarei a glória do vosso nome, Senhor.
9 Ele salvou-me de todos os perigos *
e pude ver meus inimigos humilhados.

V. Repartiram entre si as minhas vestes
R. e deitaram sortes sobre a minha túnica.

LEITURA NO LECIONÁRIO

NOCTURNO II
salmo 9

2 Esperei no Senhor com toda a confiança*
e Ele atendeu-me.
Ouviu o meu clamor *
e retirou-me do abismo e do lamaçal,
assentou os meus pés na rocha *
e firmou os meus passos.

4 Pôs em meus lábios um cântico novo, *
um hino de louvor ao nosso Deus.
Vendo isto, muitos hão-de temer *
e pôr a sua confiança no Senhor.

5 Feliz de quem pôs a sua confiança no Senhor*
e não se voltou para os arrogantes, †
para os que seguem a mentira.

6 Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios †
sobre nós, Senhor meu Deus; *
ninguém se Vos pode comparar.
Quisera anunciá-los e proclamá-los, *
mas são tantos que não se podem contar.

7 Não Vos agradaram sacrifícios nem oblações,*
mas abristes-me os ouvidos;
não pedistes holocaustos nem expiações, *
8 então clamei: «Aqui estou.

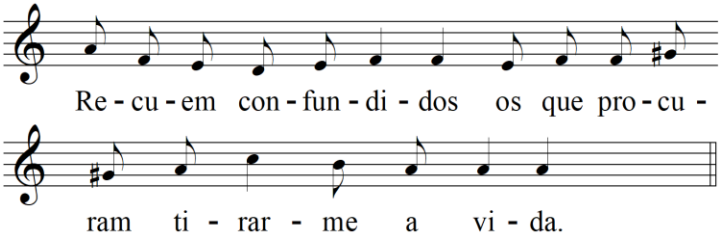
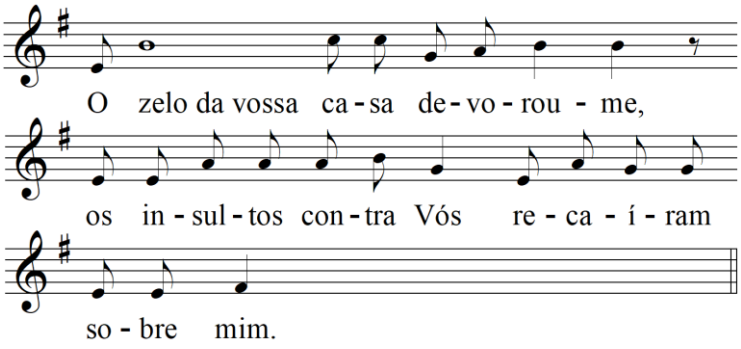
De mim está escrito no Livro da Lei *
9 que faça a vossa vontade.
Assim o quero, ó meu, Deus, *
a vossa lei está no meu coração».

10 Proclamei a justiça na grande assembleia, *
não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.
11 Não escondi a vossa justiça no fundo do coração, *
proclamei a vossa fidelidade e salvação.
Não ocultei a vossa bondade e fidelidade,*
no meio da grande assembleia.

12 Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia, *
protejam-me sempre a vossa bondade e fidelidade.
1 Caíram sobre mim males sem conta, *
assediaram-me os pecados e já não posso ver.

São mais numerosos que os cabelos da minha cabeça,
e até me sinto desfalecer.
14 Senhor, vinde em meu auxílio, *
socorrei-me e salvai-me.

17 Alegrem-se e exultem em Vós *
todos os que Vos procuram.
Digam sempre: «Grande é o Senhor» *
os que desejam a vossa salvação.

18 Eu, porém, sou pobre e infeliz: *
Senhor, cuidai de mim.
Sois meu protector e libertador: *
ó meu Deus, não tardeis.

salmo 68 I-II

I- [2]Ó Deus, vinde salvar-me,*
porque as águas me sufocam.

= [3]Atolei-me na lama do abismo
e não tenho onde apoiar-me.
Cheguei até ao fundo das águas †
e as ondas me submergiram.

- [4]Estou cansado de gritar *
e minha garganta enrouquece,
- cansam-se meus olhos *
à espera do meu Deus.

- [5]São mais numerosos que meus cabelos*
os que me odeiam sem razão,
- são mais fortes que meus ossos,
os que me detestam sem motivo.
Terei de restituir o que não roubei?

- [6]Conheceis, ó Deus, os meus desvarios *
e as minhas faltas não Vos são ocultas.
Por minha causa, não se escandalize *
quem esperam em Vós, Senhor
Deus dos Exércitos;
- [7]por minha causa, não perca a esperança *
quem Vos procura, Deus de Israel.

- [8]Por Vós tenho suportado afrontas, *
cobrindo-se meu rosto de confusão.
- [9]Tornei-me um estranho para os meus irmãos, *
um desconhecido para a minha família.

- [10]Devorou-me o zelo da vossa casa *
e recaíram sobre mim os insultos contra Vós.
- [11]Multipliquei as penitências *
e tornei-me objecto de irrisão.

- [12]Por vestido cobri-me de saco *

e fizeram pouco de mim.
- 13Falam de mim os ociosos *
e divertiram-se os ébrios à minha custa.

II

- 14A Vós, Senhor, elevo a minha súplica, *
no momento propício, meu Deus.
- Pela vossa grande bondade, respondei-me. *
em prova da vossa salvação.

= 15Tirai-me do lamaçal, para que não me afunde, *
livrai-me dos que me odeiam †
- e do abismo das águas.

= 16Não me cubram as ondas *
nem me arraste a voragem, †
não se feche sobre mim a boca do abismo.

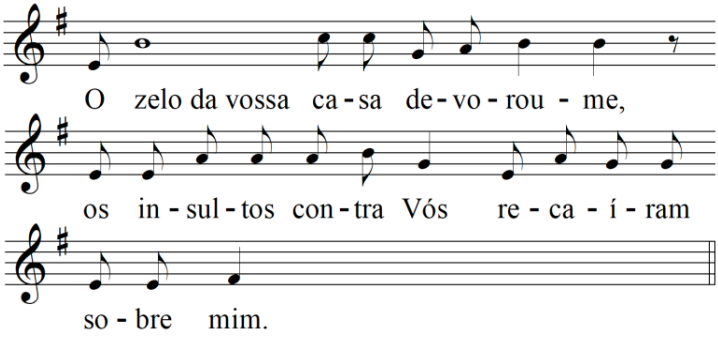
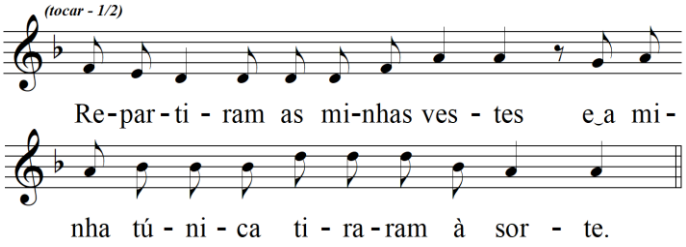
- 17Ouvi-me, Senhor, pela bondade da vossa graça,*
voltai-Vos para mim pela vossa grande misericórdia.
- 18Não Vos escondais do vosso servo,*
respondei-me depressa porque estou atribulado.

- 19Aproximai-Vos de mim e salvai-me,*
libertai-me dos meus inimigos.
= 20Vós conheceis o meu opróbrio, *
a minha vergonha e confusão; †
estão diante de Vós os que me perseguem.

= 21O insulto despedaçou-me o coração
e eu desfaleço.
Esperei por compaixão e não apareceu,
nem encontrei quem me consolasse.
- 22Misturaram-me fel na comida *
e deram-me vinagre a beber.

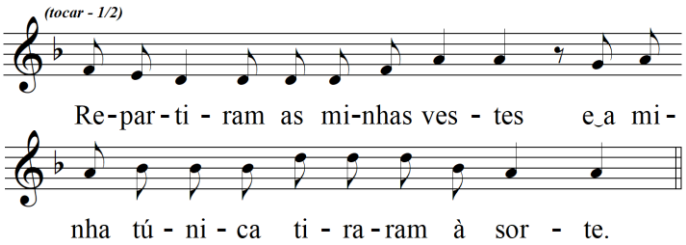
- [23]Seja a sua mesa uma armadilha *
e a sua abundância um laço.
- [24]Escureçam-lhes os olhos
de modo que não possam ver *
e nunca mais possam endireitar o dorso.

- [25]Despejai sobre eles a vossa cólera, *
atingi-os com a ira do vosso rosto.
- [26]Sejam devastadas as suas habitações *
e não haja quem more em suas tendas;
- [27]já que têm perseguido a quem Vós feristes *
e acrescentam sofrimentos a quem Vós provais,

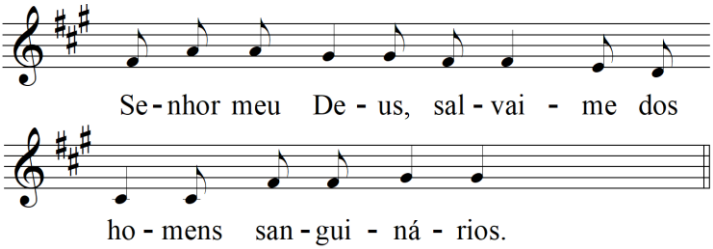
- [28]ponde-lhes culpa sobre culpa *
e não consigam o vosso perdão.
- [29]Sejam riscados do livro dos vivos, *
cortados do número dos justos.

salmo 68 III

- [30]Eu sou pobre e miserável: *
defendei-me, ó Deus, com a vossa protecção.

- [31]Louvarei com cânticos o nome de Deus *
e em acção de graças O glorificarei.
- [32]E será mais agradável ao Senhor do que um sacrifício,
do que uma vítima perfeita e sem mancha.

- [33]Vós, humildes, olhai e alegrai-vos, *
buscai o Senhor
e o vosso coração se reanimará.
- [34]O Senhor ouve os pobres *
e não despreza os cativos.
- [35]Louvem-n'O o céu e a terra, *
os mares e quanto neles se move.

= [36]Deus protegerá Sião, *
reconstruirá as cidades de Judá; †
e voltarão a ocupá-la os cativos.
- [37]Os seus servos a receberão em herança *
e nela hão-de morar os que amam o seu nome.

V. Levantaram-se contra mim testemunhas falsas,
R. Que respiram mentira e violência.

LEITURA NO LECIONÁRIO

NOCTURNO III
salmo 58

2 Meu Deus, livrai-me dos inimigos. *
protegei-me contra os meus agressores.
Defendei-me dos que praticam a iniquidade, *
salvai-me dos homens sanguinários.

4 Eles armam ciladas à minha vida, *
arremetem contra mim homens poderosos.
5 Senhor, em mim não há crime nem pecado, *
sem culpa minha correm a atacar-me.
Despertai e vinde em meu auxílio. *

6 Vós, Senhor dos exércitos, sois o Deus de Israel.
Levantai-Vos e castigai toda essa gente,
não tenhais penas desses infiéis.

7 Todas as tardes, latindo como cães,
vêm fazer a ronda à cidade.
8 Há insolência em sua boca †
e espadas nos seus lábios: “Quem é que nos ouve”?

9 Vós, porém, Senhor, escarneceis deles,
zombais de toda esta gente.

10 Minha força, é para Vós que eu me volto, †
sois Vós, ó Deus, o meu refúgio.
11 A bondade do meu Deus venha em meu auxílio *
e me faça ver o castigo de meus inimigos.

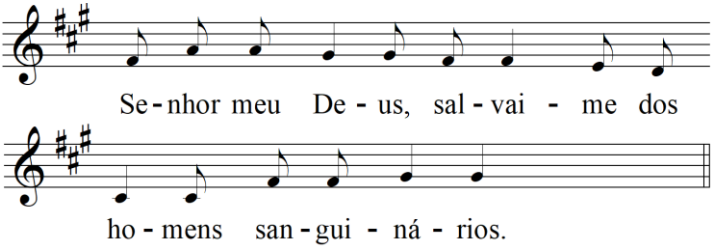
12 Não o mateis, para que o não esqueça o meu povo;
pelo vosso poder, fazei-os andar errantes, †
reconduzi-os à escravidão, Senhor, meu protector.

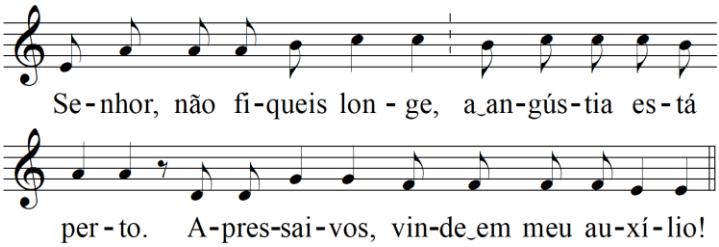
1 Palavra de seus lábios è pecado de sua boca.
Sejam apanhados nos laços da sua arrogância †
e vítimas de suas imprecações e mentiras.

14 Exterminai-os com furor, †
exterminai-os para que desapareçam,
e fique a saber-se que Deus reina em Jacob, †
até aos confins da terra.

15 Todas as tardes, latindo como cães,
vêm fazer ronda à cidade.
16 Vagueiam em busca da alimento;
e não se saciando, põem-se a uivar.

17 Eu cantarei o vosso poder, *
de manhã louvarei a vossa bondade,
porque fostes a minha fortaleza *
e o meu refúgio no dia da tribulação.

18 Minha força, a Vós cantarei salmos, *
porque Vós, ó Deus, sois a minha fortaleza, †
Deus de bondade.

salmo 87



2 Senhor Deus, meu Salvador, *
dia e noite clamo na vossa presença.
3 Chegue até Vós a minha oração, *
inclinai o ouvido ao meu clamor.

4 A minha alma está saturada de sofrimento, *
a minha vida chegou às portas da morte.
5 Sou contado entre os que descem à sepultura, *
sou um homem já sem forças.

6 Estou abandonado entre os mortos, *
como os caídos que jazem no sepulcro, *
de quem já não Vos lembrais *
e que foram sacudidos da vossa mão.

7 Lançastes-me na cova mais profunda, *
nas trevas do abismo.
8 Pesa sobre mim a vossa ira, *
todas as vossas ondas caíram sobre mim.

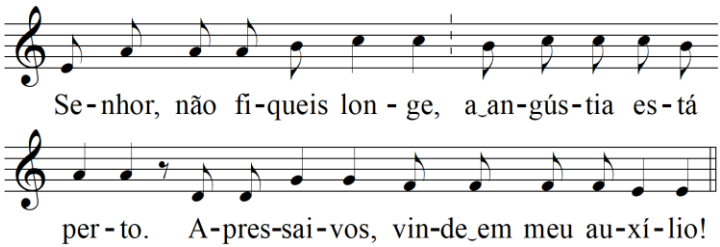
9 Afastastes de mim os meus conhecidos, *
fizestes-me para eles objecto de horror.
Estou preso e não posso libertar-me, *
10 meus olhos se apagaram de tanto sofrer.
Clamo a Vós, Senhor, todo o dia, *
estendo para Vós as minhas mãos.

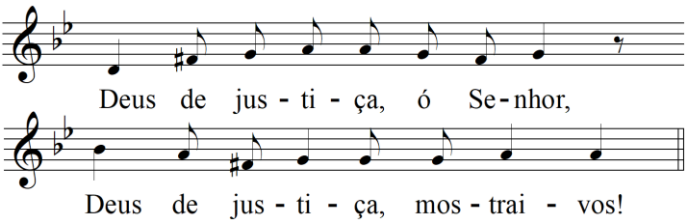
11 Fareis Vós maravilhas pelos mortos? *
Irão levantar-se os defuntos para Vos louvar?
12 Haverá no sepulcro quem fale da vossa bondade, *
ou da vossa fidelidade no reino dos mortos?
13 Serão conhecidas nas trevas as vossas maravilhas, *
na terra do esquecimento a vossa justiça?

14 Eu, porém, clamo por Vós, Senhor, *
de manhã, a minha oração sobe à vossa presença.
15 Porque então me afastais de Vós, Senhor, *
porque escondeis de mim o vosso rosto?

16 Infeliz de mim que agonizo desde a infância, *
já não posso mais suportar os vossos castigos.
17 Sobre mim passou a vossa ira *
e os vossos terrores me aniquilaram.

18 Como vagas me cercaram o dia inteiro *
e todos juntos caíram sobre mim.
19 Afastastes meus amigos e companheiros, *
só as trevas me fazem companhia.



salmo 9

1 Senhor, Deus de justiça, *
Deus de justiça, aparecei.
2 Levantai-Vos, julgai a terra, *
dai aos soberbos o que merecem.

Até quando, Senhor, *
até quando triunfarão os ímpios?
4 Até quando dirão insolências *
e se hão-de vangloriar os que praticam o mal?

5 Eles esmagam, Senhor, o vosso povo *
e oprimem a vossa herança.
6 Matam a viúva e o estrangeiro *
e tiram a vida aos órfãos.
7 E dizem: «O Senhor não vê, *
o Deus de Jacob não presta atenção».

8 Ó gente estulta, reflecti, *
e vós, insensatos, quando sereis prudentes?
9 Quem fez o ouvido não ouvirá? *
Não verá Aquele que fez os olhos?

10 Não poderá castigar quem educa as nações,
quem ensina aos homens a ciência?
11 O Senhor conhece os pensamentos dos homens *
e sabe como são vãos.

12 Feliz do homem a quem Vós ensinais, Senhor, *
e instruís na vossa lei,

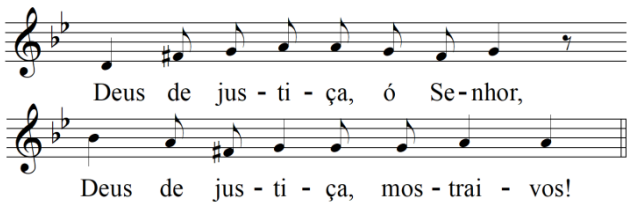
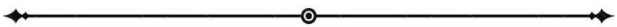
1 para lhe dar a paz nos dias maus, *
enquanto se abre a cova para os ímpios.

14 O Senhor não rejeita o seu povo, *
nem abandona a sua herança.
15 Mas há-de julgar com toda a justiça *
e hão-de segui-la todos os corações rectos.

16 Quem se levantará por mim
contra os que fazem o mal?
Quem estará a meu lado
contra os que praticam a iniquidade?
17 Se o Senhor não viesse em meu auxílio, *
por pouco a minha alma habitaria no silêncio.

18 Quando digo: «Os meus pés vacilam», *
a vossa bondade, Senhor, me sustenta.
19 Quando se multiplicam as angústias
do meu coração,*
as vossas consolações reconfortam a minha alma.

20 Podereis Vós ser aliado dum tribunal iníquo, *
que trama violências contra o direito?
21 Investem contra a vida do justo *
e condenam o sangue inocente.

22 Mas o Senhor tornou Se a minha fortaleza, *
o meu Deus é um rochedo para meu abrigo.
2 Dá-lhes a paga das suas maldades, *
com a sua própria malícia os aniquila,
24 o Senhor nosso Deus os extermina.

V. Esperei por compaixão e não apareceu
R. nem encontrei quem me consolasse.

LEITURA NO LECIONÁRIO